



## DIVERSIDADE E INCLUSÃO DE ESTUDANTES IMIGRANTES

FACHIN, Ediane<sup>1</sup>, FORTES, Neusa Terezinha<sup>2</sup>, SANTOS, Cassio<sup>3</sup>, STOBÉ, Alessandra Patrícia<sup>4</sup>, RIQUETI, Izoete dos Santos<sup>5</sup>

1. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação em Tecnologia Educacional, Joaçaba, SC
3. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Joaçaba, SC
4. Discente do curso de graduação em Tecnologia Educacional, Joaçaba, SC
5. Docente do curso de graduação em Pedagogia e Tecnologia Educacional, Unoesc, Joaçaba, SC

**Autor correspondente:** FACHIN, Ediane, ediane.fachin@unoesc.edu.br

**Área:** Ciências da Educação

**Introdução:** O presente estudo está inserido no contexto das interações dos acadêmicos com as escolas e professores, acerca da temática dos patrimônios histórico-culturais. Assim, ao interagir com as escolas e secretarias municipais de educação, constatou-se a necessidade de abordar a temática da inclusão e diversidade cultural, considerado a presença de estudantes filhos de imigrantes nas escolas. **Objetivo:** Compreender como ocorre a inserção de estudantes filhos de imigrantes nas escolas da região da AMMOC. **Método:** A pesquisa se caracterizou com abordagem qualitativa e análise descritiva dos dados. Em um primeiro momento foi realizada pesquisa bibliográfica sobre o tema da pesquisa. Em seguida, foram realizadas atividades de campo com intervenção pedagógica nas escolas e pesquisa com 21 professores de anos iniciais de 8 municípios da região de Joaçaba, utilizando um questionário, cujos dados foram analisados descritivamente. **Resultados:** Os respondentes afirmaram que os estudantes são bem acolhidos, com facilidade em sua inserção escolar. Um entrave destacado foi a complexidade de lidar com a documentação escolar e a necessidade de traduzi-la para garantir a correta adição dos estudantes no sistema educacional local. Alguns dos estudantes imigrantes já chegam alfabetizados e que sua presença enriquece a sala de aula com relatos culturais. De forma geral, as respostas apontam para a necessidade de adaptações metodológicas e acolhimento cuidadoso, reconhecendo tanto os desafios quanto as oportunidades que a presença de imigrantes traz para o ambiente escolar. Outro fator apontado é a importância da realização de sondagens de aprendizagem e programas de contraturno para o ensino da língua portuguesa e projetos específicos para alfabetização e inclusão. Os respondentes sugerem programas de apoio emocional e social, além de atividades extracurriculares que incentivem a interação entre alunos de diferentes origens a destacam que a inclusão também é vista como uma oportunidade para promover a diversidade e o entendimento intercultural. **Conclusão:** Em conclusão, os dados coletados indicam que as escolas estão cientes dos desafios envolvidos na integração de estudantes imigrantes, especialmente no que se refere à barreira linguística e, muitas vezes, cultural. No entanto, as iniciativas variam, desde o simples acolhimento até programas estruturados de apoio, sugerindo que ainda há espaço para o desenvolvimento de políticas mais uniformes e abrangentes que garantam a plena inclusão desses estudantes no sistema educacional brasileiro.

**Palavras-chave:** Imigrantes; Inclusão; Diversidade.